# OF/FINDECT-029/2013

Assunto: Postal Saúde

Bauru/SP, 14 de Maio de 2013.

Ilmo Sr.

Wagner Pinheiro de Oliveira

Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

SBN, Quadra 1, Bloco A – 19º andar

Brasília/DF

70002-900

Prezado Senhor,

Os trabalhadores dos Correios foram surpreendidos com a notícia de que no dia 30 de Abril, em reunião (assembleia) realizada no Edifício Sede, a Diretoria Central criou um novo Plano de Saúde, o Postal Saúde. Como a já citada reunião foi realizada sem o conhecimento dos trabalhadores e as suas legações sindicais, suscitou em dúvidas e temores entre os funcionários.

Tendo em vista que o atual plano de saúde (Correios Saúde) foi objeto de discussão na Campanha Salarial 2012/2013 e consta no Acordão do Dissídio Coletivo 2012/2013 que estipula que a Empresa não pode realizar mudanças no Plano de Saúde sem o acordo da categoria. A direção central pretende descumprir o Acordão do Dissídio? Se assim for, a Direção da FINDECT e seus Sindicatos filiados, desde já, querem deixar bem claro que irão defender os direitos dos trabalhadores ecetistas. Tais direitos foram tão arduamente conquistados que defenderemos tais direitos **de todas as formas possíveis**.

Senhor Presidente, o plano de saúde dos trabalhadores dos Correios é uma retribuição à dedicação e ao comprometimento dos funcionários ecetistas, principalmente neste momento em que, devido ao elevado déficit de mão de obra, estão com uma sobrecarga de trabalho. Além deste agravante, as péssimas condições de trabalho nas unidades têm acarretado em problemas de saúde (físicos e psicológicos) para os trabalhadores.

Acrescente a isto, Sr. Presidente, o fato do plano de Saúde (Correio Saúde) ser um atrativo para manter e conquistar novos trabalhadores para os Correios e, neste momento em que a empresa tem encontrado problemas para repor a sua mão de obra, diminuir os benefícios oferecidos aos trabalhadores irá dificultar ainda mais a possibilidade de contratar mão de obra.

Finalizando, a Direção da FINDECT não irá aceitar reformas no nosso plano de saúde, assim como um novo plano, que retrocede nos direitos que os trabalhadores ecetistas já garantiram.

Certos de que a Direção Central dos Correios irá considerar a posição desta Federação neste caso, despedimo-nos com protestos de estima e elevada consideração.

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

José Aparecido Gimenes Gandara

Presidente